



Sabes tu qual é o Meu dia?

Eis que o Senhor está esperando que os cristãos do Século XXI estejam bem dispostos a permitir que a 'Videira verdadeira' (João 15) esteja neles e eles nela, a fim de que Sua 'seiva' produza muitos 'cachos de uva' para honra e glória do bendito 'Agricultor'! Terá Ele, porventura, criado também uma maneira especial de nos lembrar de que, na batalha contra o mal: 'tudo posso naquele que me fortalece' (Filipenses 4.13)? Sim, Ele o fez especialmente para nós!

A onipotente voz de Deus!

Sabe-se que foi mediante a ação de Jesus que Ele e o Pai e o Espírito Santo criaram tudo o que existe. *'Todas as coisas foram feitas por intermédio dEle [Jesus Cristo] e sem Ele nada do que foi feito se fez. ... Estava no mundo, o mundo foi feito por intermédio dEle'* (João 1.3-10). Sabemos, assim, que foi o próprio Jesus quem pronunciou aquelas palavras **criadoras**, registradas em Gênesis 1.3-25: 'Haja luz'; 'Haja firmamento'; 'Ajuntem-se as águas ...'; 'Produza a terra relva, ervas, árvores ...'; 'Haja luzeiros ...'; 'Povoem-se as águas ...'; 'Produza a terra seres viventes ...'.

Foi pela voz de Cristo que tudo foi criado: *"Os céus por Sua palavra se fizeram, e pelo sopro de Sua boca o exército deles. ... Pois Ele falou, e tudo se fez; Ele mandou, e logo tudo apareceu."* (Salmo 33.6-9). *"Louvai-O, céu dos céus, e as águas que estão acima do firmamento. Louvem o nome do Senhor, pois mandou Ele e foram criados."* (Salmo 148.5). Assim, Jesus declarou em Isaías 66.2: *"A Minha mão fez todas essas coisas, e assim todas elas vieram a existir, diz o Senhor."*

Criando o monumento comemorativo da criação!

Após Jesus – o Criador de tudo o que vemos! – ter concluído Sua obra, criou, *no próprio tempo*, um memorial de Seus feitos: o **santo Sábado**! Estabeleceu-o como um marco comemorativo, como uma lembrança da Sua própria **divindade**, de Seu poder criador, para servir também de conforto e segurança ao ser inteligente – Adão – que acabara de ser investido como Seu administrador. *'O Sábado foi estabelecido por causa do homem ...'* (Mar. 2.27).

Assim, lê-se em Gênesis 2.2: *'E havendo Deus [Jesus Cristo] terminado no dia sétimo a Sua obra, que fizera, descansou nesse dia de toda a Sua obra que tinha feito. E abençoou Deus [Jesus] o dia sétimo e o santificou; porque nele descansou de toda a obra que, como Criador, fizera.'*

Ao dar à humanidade o mandamento do *trabalho* e do *descanso* semanal, Ele frisou *por que* ela deveria guardar o sétimo dia: *'porque em seis dias fez o Senhor os céus e a terra, o mar e tudo o que neles há, e ao sétimo dia descansou; por isso o Senhor abençoou o dia de Sábado, e o santificou.'* (Êxodo 20.11). De sorte que, ao se guardar o santo Sábado, está-se reconhecendo, respeitando e declarando a **divindade** do Senhor Jesus Cristo, o nosso **Criador** eterno.

Transparece nos evangelhos que a disputa entre Cristo e Seus inimigos era a respeito da *maneira correta* de se guardar o Sábado, e não em relação a se guardar outro dia! Mat. 12.9-12; Mar. 2.23-28; 3.1-6. Como se tratava de divergência a respeito do memorial de Seu poder criador, ao ser questionado, declarou: *'Porque o Filho do homem é Senhor do Sábado'*. (Mateus 12.8). Porque foi Ele quem o estabeleceu! E, por isso, em Isaías 58.13, Jesus refere-Se ao Sábado como o *'Meu santo dia'*. E Apoc. 1.10 confirma-o!

Ele recomendou que Sua igreja guardasse o Sábado quarenta anos após Sua ressurreição! Mateus 24.20. Assim como não se pode mudar o fato de ter sido o Messias quem criou tudo o que vemos, também é impossível mudar-se o marco *comemorativo* de Seus feitos divinos! Em realidade, não existe nenhum mandamento bíblico alterando ou abolindo o dia em que celebramos Seu poder criador. E sabe-se que afirmar que O amamos, mas não guardarmos um dos Dez Mandamentos, seria declarar-nos mentirosos. 1ª João 2.4.

A escravidão no Egito e a escravidão do pecado!

Depois de longos anos de escravidão dos israelitas no Egito, Jesus os libertou. Após tê-lo feito, ao lhes ordenar que guardassem o sétimo dia, acrescentou-lhes também outra razão: *'porque te lembrarás que foste servo na terra do Egito, e que o Senhor teu Deus te tirou dali com mão poderosa, e braço estendido: pelo que o Senhor teu Deus te ordenou que guardasses o dia de Sábado.'* (Deut. 5.15).

A escravidão sob o jugo dos egípcios é um símbolo da escravidão sob o jugo do pecado, do Mal; sob o domínio de Satanás, do ego. A *santificação* do cristão é o processo pelo qual ele vai gradativa, paulatina e progressivamente sendo liberto do domínio do Mal, de etapa em etapa, ou seja, *'de fé em fé'* (Rom. 1.17). A santificação, isto é, a progressiva, contínua e perfeita obediência à Lei é operada pelo próprio Jesus, mediante o poder de Sua Palavra. Quando a recebemos com fé, Ele vem viver em nós! Ao recebermos a Palavra, recebemos a Cristo!

Assim, há mais outro motivo para guardarmos o sétimo dia da semana como Seu santo Sábado: *'Também lhes dei os Meus Sábados, para servirem de sinal entre Mim e eles, para que soubessem que Eu sou o Senhor que os santifica.'* (Ezequiel 20.12). E, logo a seguir, por ser de extrema importância, Ele retorna a nos lembrar: *'Santificai*

os Meus Sábados, pois servirão de **sinal** entre Mim e vós, para que saibais que Eu sou o Senhor, vosso Deus.’ (Ezequiel 20.20). Se, pois, alguém nos pedisse qual é o ‘sinal de Deus’ ou qual é o ‘selo de Deus’ (Apoc. 7.2; 9.4), teríamos alguma dificuldade em responder-lhe *biblicamente*?

O até aqui exposto nos permite concluir que o onipotente poder de Cristo manifestou-se tanto na **criação** daquilo que existe como na **redenção** dos pecadores! Tanto em nos transformar em ‘*novas criaturas*’ – criando em nós as tendências a fazer o bem – como em nos libertar da escravidão do pecado, criando em nós perfeita *obediência*. Tanto em nos *enxertar* na ‘*Videira verdadeira*’, como em produzir em nós [Seus ‘*ramos*’] muitos cachos de uva, isto é, ‘*o fruto do Espírito*’ (Gal. 5.22-23). E, ‘**COMO**’ se faz isso?

Para vencer a tentação, cite a Palavra de Deus mentalmente! Mateus 4.1-11

Isaías 55.10-11; Apoc. 12.11; 2ª Tim. 2.15; Salmo 119.11; 17.4; João 6.63; 15.3 e 7; Atos 20.32; 2ª Pedro 1.3-4; 2ª Cor. 10.3-5

Quando a citamos com fé, a Palavra cria em nós o conteúdo da citação, isto é, perfeita obediência à Lei de Deus. O **marco recordativo** do poder de Jesus em vir viver Sua vida perfeita em nós, precisa estar respaldado pelo ‘**COMO**’! Porque “*sem o ‘COMO’, não há como*” obedecer a Deus! Sem ele não haverá qualquer legítima reforma. Haverá apenas legalismo que é a tentativa de guardar a Lei apenas pelo esforço próprio. Quem já guarda o Sábado, mas continua alheio ou indiferente ao ‘**COMO**’, ainda não compreendeu, com profundidade, o sentido de ser esse dia o **memorial também da santificação**, a lembrança divina da vitória sobre o mal!

Uma tríplice alegria, por enquanto!

Ao contemplar as obras que o Senhor Jesus criou, ao descansar na onipotência de Cristo em nos tornar ‘*novas criaturas*’ e em nos transmitir Seu caráter perfeito, pela fé no poder de Sua Palavra, tem o cristão, já agora, efusiva alegria em guardar o sétimo dia! Deus já lhe deu um eterno **memorial** no tempo, comemorativo dos três principais fatos de nossa história. Como esse dia está ligado à **CRIAÇÃO**, à **REDENÇÃO** [justificação] e à **SANTIFICAÇÃO** [vitória sobre o pecado!], constitui-se-lhe em uma fonte de tríplice alegria.

O Sábado significa para nós um dos pilares da fé, a segurança de que ‘*estamos em boas mãos*’. Realidades que elevam a alma até o trono de Deus, pondo-nos em íntima comunhão com o Redentor, pois o mesmo poder que criou o que vemos, é o poder que nos liberta também da escravidão do maligno, do domínio do ego. Poder que não nos deixa ‘*cair em tentação*’ (Mateus 6.13), posto que ‘*o evangelho é o poder de Deus*’ (Rom. 1.16)! Amém?

Poderá o Sábado vir a ser fonte de mais outras alegrias comemorativas?

Eis que o que exporemos a seguir, trata-se mais de um raciocínio particular, de deduções pessoais, de conjecturas e

pensamentos subjetivos. De pronto ressalte-se esse fato! Isso posto, consideremos que:

1) Em seis dias literais Jesus criou o ambiente e todos os seres que estariam sujeitos ao homem: peixes, aves, répteis e animais domésticos. Ao final da **sexta-feira**, do pó da terra fez Seu administrador. Gênesis 1.26-31; 2.7. E, **no sétimo dia, descansou**, conforme vimos. Assim, o santo **Sábado** do Senhor passou a ser o *sinal, o símbolo, a lembrança, o monumento comemorativo, o memorial da CRIAÇÃO*, fruto de Seu inigualável poder!

2) Jesus salvou toda a humanidade na sexta-feira da paixão. 1ª João 2.2. E seguiu-se o **Sábado** do Senhor, em que Ele descansou no sepulcro. E esse dia foi estabelecido como memorial da **REDENÇÃO**. Deuteronômio 5.12-15!

Note-se que, no programa do Senhor, as coisas mais marcantes, os dois fatos mais importantes na história da humanidade – a criação e a redenção – cada um deles aconteceu **numa sexta-feira, à tardinha**, e a festa comemorativa foi **sempre** no dia seguinte: **no Sábado!** Gravemos bem isso!

3) No dia em que Jesus voltar, haverá a **GLORIFICAÇÃO**: nossa natureza humana pecaminosa será substituída. Receberemos um corpo incorruptível, conforme Paulo descreve em 1ª Coríntios 15.50-56 e conforme nós, cristãos, cremos que assim é ensinado na Bíblia inteira, por assim dizer. **O dia seguinte a este**, será um dia de grande júbilo, de festa, de efusiva alegria. Um dia a ser comemorado eternamente!

Se Jesus voltar à Terra no finalzinho de uma sexta-feira – **obviamente não se sabe em qual delas!** – o santo **Sábado** do Senhor passará a ser o memorial **TAMBÉM** da **GLORIFICAÇÃO!** Você poderia conceber por qual motivo deveria ser um outro qualquer dia da semana a ser assim tão honrado, mais que o sétimo, o santo **Sábado** do Senhor? Por que instituir-se como lembrança da **GLORIFICAÇÃO**, por exemplo, uma terça-feira?

Sabemos que nenhum dos remidos entrará pelos portões da Pátria Celestial, sem ter guardado o santo **Sábado** do Senhor, pelo menos uma vez! Por que não guardá-lo, então, logo no primeiro dia após o recebimento do novo corpo imortal, incorruptível, isento das tendências hereditárias ao mal, as quais já terão sido também completamente eliminadas, conforme está descrito em Apocalipse 21.1-8?

E agora, estimado amigo, está você novamente disposto a concluir, junto conosco, que é bem possível que, por toda a eternidade, o santo Sábado do Senhor venha a ser o memorial também desse importantíssimo fato da história dos remidos? Aliás, não afirma o Senhor, em Isaías 66.22-23, que os que vão estar lá na Pátria Celestial – *‘novos céus e na nova terra que hei de fazer’*, – guardarão o sétimo dia? Sim! O Sábado do Senhor Jesus Cristo será guardado também lá! *Como o guardaremos lá, por que não começar logo a guardá-lo também aqui?*

4) Quando Jesus vier com todos os anjos, haverá silêncio no

céu por *'cerca de meia hora'* profética, segundo o Apocalipse 8.1. Como você está familiarizado com a interpretação bíblica, *'um dia profético equivale a um ano literal'*. Números 14.34; Ezequiel 4.5, 7 e Levítico 25.8. E como se sabe fazer aquelas continhas de aritmética [1 dia profético – isto é, 24 horas proféticas – corresponde a 1 ano literal ou a 360 dias literais. Logo, uma hora profética equivale a 15 dias literais ou seja, $360 : 24 = 15$ dias literais e meia hora profética = $7\frac{1}{2}$ dias].

Como lemos em Apoc. 8.1: *'cerca de meia hora'*, então se refere a um período de sete dias literais. Não está essa dedução de acordo com as continhas? Significa que a demora, entre a *vinda* de Jesus e de todos os anjos – Mateus 24.31 – ao planeta Terra e a *volta* para na Pátria Celestial será de sete dias!

Se chegarem aqui na sexta-feira e o dia seguinte – Sábado! – for celebrado como o memorial também da **GLORIFICAÇÃO**, segue-se, então, que a comitiva dos que foram salvos, liderados por Jesus, estará de volta à Pátria Celestial, entrando na Nova Jerusalém exatamente no finalzinho **daquela primeira sexta-feira** após o recebimento do corpo glorificado!

E assim teríamos que, novamente, o santo **Sábado** do Senhor seria também o memorial da **ENTRADA NA PÁTRIA CELESTIAL**, na *'Nova Jerusalém'*, com todos os festejos daí decorrentes, porque o nosso Deus muito aprecia alegrar-Se e comemorar, conforme transparece ao se ler a Bíblia! Amém?

Por qual motivo um outro dia da semana receberia essa eterna distinção, e não o santo Sábado do Senhor?

E agora, estimado amigo, está você novamente de acordo em concluir, junto conosco, que é bem possível que, por toda a eternidade, venha a ser o santo **Sábado** do Senhor Jesus o memorial também desse importantíssimo fato da história dos remidos? Como o dissemos, são apenas conjecturas, deduções. São apenas especulações? Sim, o sabemos! Mas nos parece que têm uma lógica muito convincente; isso realmente, assim, nos parece!

Mas, poder-se-ia perguntar: *'E se não for assim?'* Bem, não obedecer ao quarto mandamento da Lei de Deus, no que diz respeito a ser o sétimo dia o **memorial da criação**, é um fato **gravíssimo!** Porque romper um elo de uma corrente, significa romper a corrente! Desrespeitar um dos mandamentos, significa desrespeitar a Lei toda. *'Pois, qualquer que guarda toda a lei, mas tropeça em um só ponto, se torna culpado de todos, porquanto, Aquele que disse: Não adulterarás, também ordenou: Não matarás. Ora, se não adulteras, porém matas, vens a ser transgressor da lei.'* (Tiago 2.10-11). Nesse assunto, 10 menos 1 não é igual a 9 e, sim, igual a 0 [zero]. **Gravíssimo!** Pecar é um caso sério.

Agora, concordar [ou não concordar] que o Sábado venha a ser também o memorial da *Glorificação* e da *Entrada na Nova Jerusalém*, não tem importância alguma, visto **não haver revelação bíblica a respeito!** De sorte que se não for assim: Tudo bem! Contanto que o nosso Deus julgue que não iremos Lhe causar qualquer problema lá, e, por isso, nos colocar no rol dos **dignos de Sua confiança**

eterna, e nos dar a posse do lugar que nos está reservado e providenciado pelo sangue do Cordeiro, ficaríamos igualmente satisfeitos, não ficaríamos? Sem dúvidas! Mas parece-nos que a lógica, até aqui exposta, tem muito potencial para vir a se tornar realidade!

Assim, permanecemos na esperança de que o nosso Deus estabelecerá o santo **Sábado** do Senhor, também como o memorial daquela bendita **ENTRADA**. Oh! Sim, a gente ia se esquecendo: lembra-se da **Nova Jerusalém**? Apoc. 21. Recorda-se do dia em que o Senhor, nosso Deus, após o milênio [Apoc. 20] nos trará de volta a esta **Terra restaurada**? Nessa ocasião os *mansos* tomarão posse dela definitiva e eternamente, conforme Jesus [Mateus 5.5] e o profeta Daniel nos ensinam.

Alguém poderia nos antecipar **em que dia da semana é mais provável que isso vai ocorrer**? Lembremo-nos disso: *'no programa do Senhor, os fatos mais importantes na história da humanidade aconteceram sempre na sexta-feira, à tardinha, e a festa comemorativa foi sempre no dia seguinte: no santo Sábado do Senhor Jesus!'* Certamente esse não é um problema teológico muito difícil de se equacionar!

Creemos que os remidos, efetivamente, terão também o prazer de guardar um **eterno memorial** no tempo, um marco comemorativo dos seis principais fatos de sua história: (1) **CRIAÇÃO**, (2) **REDENÇÃO**, (3) **SANTIFI-CAÇÃO**, (4) **GLORIFICAÇÃO**, (5) **ENTRADA NA PÁTRIA CELESTIAL** e (6) **POSSE DO NOVO CÉU E NOVA TERRA!**

Entendemos que o tal dia da semana será mesmo o santo **Sábado do Senhor!** Sempre! E você, o que pensa a respeito? Certamente o Senhor nos tem reservado uma extraordinária gama de surpresas. Lá! Sem dúvida ficaremos deslumbrados se constatarmos que Ele deu entrada também a mim e a você e nos concedeu um lugar na *'casa de Meu Pai'* (João 14.2)! Bem, como nos sentiremos deveras admirados, se lá a função dos macacos estiver sendo outra, que não a de subir nas árvores para apanhar as frutas para a gente!

Queira, estimado amigo, relevar o tom – um tanto quanto descontraído! – com que lhe expusemos esses pensamentos, conjecturas e deduções. E, se alguém estiver pensando de forma diferente, *'realmente não está aqui quem deseja polemizar a respeito desse assunto!'*

Finalmente, fazemos sinceros votos de que venhamos a nos encontrar lá e, aí, sim, teremos oportunidade de checar, de conferir se essas deduções estavam mesmo corretas! Para tanto, um bom conselho poderia ser este: *'Venha para Jesus, antes que Ele venha'* e *'fira a terra com maldição'* (Mal. 4.6), também devido ao desrespeito ao *'memorial de Seu poder criador.'* Amém?

Oremos juntos: *"Querido Pai, muito obrigado pelo Sábado, o dia de Cristo. Que o celebremos com a devoção, a alegria e o respeito que almejamos. Em nome de Jesus. Amém!"*